

Partido Popular

CDS-PP

Grupo Parlamentar



Exmº Senhor Presidente da Assembleia da República

MENTIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

22 Março 1996

Luís Carlos de Sá

REQUERIMENTO N.º 622/VII (1a.) - AC
(Ministério da Saúde)

Manuel Maria Mendonça Silva Carvalho, deputado do Grupo Parlamentar do Partido Popular, eleito pelo círculo eleitoral do Porto, vem requerer a V.Exª, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis informações sobre a forma como encara e a atitude que pretende adoptar quanto ao problema do encerramento da Clínica Particular do Porto, tendo em consideração os seguintes factos.

1. A Clínica Particular do Porto é a concretização de um projecto que germinou no seio da Associação de Médicos “Aliança para a Saúde”, agrupando múltiplos accionistas individuais e institucionais.
2. Iniciou a sua actividade em Janeiro de 1994 tendo sido inaugurada pelo Ministro da Saúde e apontada na altura como um exemplo a seguir na privatização dos serviços de Saúde.
3. Pese embora o curto tempo de actividade, foi sujeita a várias administrações.
4. O último Conselho de Administração eleito recusou-se a tomar posse, fundamentando esta decisão, ao que se sabe, na inexistência de garantias financeiras consideradas indispensáveis ao normal funcionamento e recuperação da actividade da Clínica.
5. A Clínica Particular do Porto emprega presentemente 90 pessoas a tempo completo, conta com instalações modernas e bem equipadas, três blocos operatórios, serviços de urgência e consultas.
6. No mês de Dezembro parte dos trabalhadores não recebeu salários tendo esta situação evoluído negativamente em Janeiro com a totalidade dos trabalhadores a não receber o seu vencimento.
7. Neste momento o lixo deixou de ser recolhido e as comunicações telefónicas foram cortadas por falta de pagamento. Existe ainda a ameaça de corte de energia, situação esta que a verificar-se poria em risco equipamentos caríssimos, orçados em milhares e milhares de contos.

Deste modo, e tendo em conta as condições técnicas e a inquestionável qualidade e utilidade deste equipamento de saúde e ainda a situação dos trabalhadores que neste momento têm os seus postos de trabalho em risco e os seus salários em atraso, vem o signatário requerer a V.Ex^a que se pronuncie sobre as medidas que eventualmente pretenda adoptar em relação a esta questão.

Lisboa, 21 de Março de 1996

O Deputado



(Manuel Silva Carvalho)